

CUSTO DO TRATAMENTO DA DPOC NA SAÚDE SUPLEMENTAR

Introdução

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é um distúrbio respiratório degenerativo progressivo, altamente prevalente e uma das principais causas de incapacidade e morte prematura.¹

Os pacientes em estágios avançados da DPOC têm frequentes internações como uma das implicações causadas pela piora do quadro, conhecida como exacerbação, provocando consequências impactantes tanto para o paciente, por se tratar de uma doença que não tem cura e incapacitante, quanto para o gestor de saúde que tem um aumento de custos.¹

Objetivo

Estimar os custos médicos diretos relacionados ao tratamento da DPOC sob a perspectiva do sistema de saúde suplementar.

Método

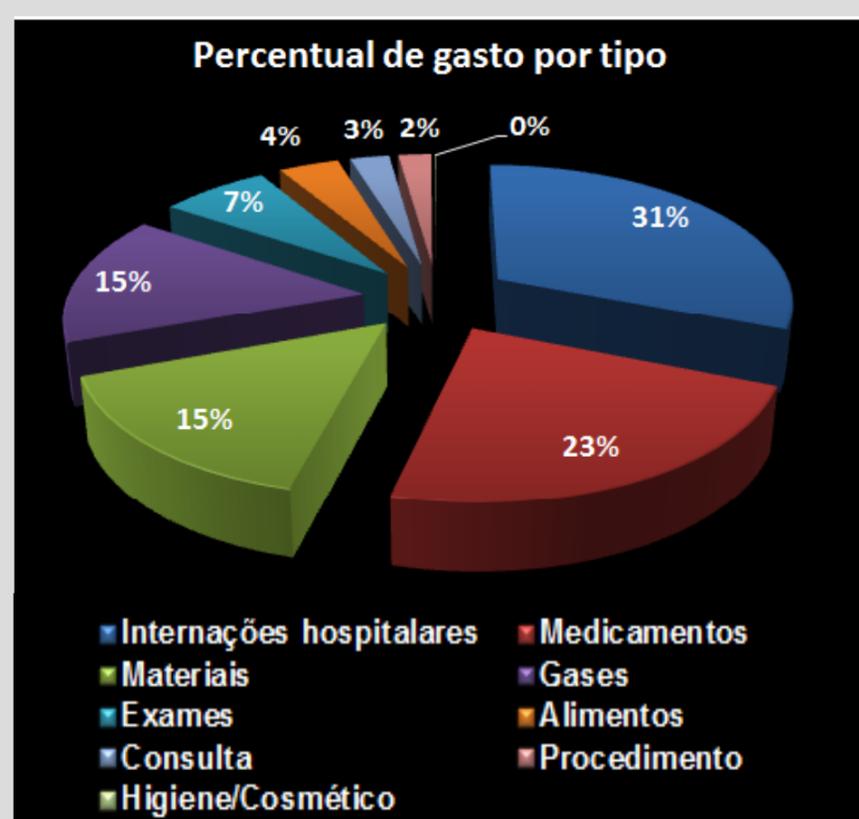
Foi realizado um estudo retrospectivo com informações da Base de Dados da Orizon. Foram incluídos indivíduos com idade igual ou superior a 40 anos, de ambos os sexos, que possuem planos de saúde, tratados em hospitais do sistema de saúde privado brasileiro e com diagnóstico de DPOC. O diagnóstico da DPOC foi identificado através do CID-10 da doença e uso de medicamentos destinados ao tratamento da doença, de acordo com protocolo pré-estabelecido e exame de espirometria. O período observado foi de 24 meses (de fevereiro de 2010 a janeiro de 2012). Todos os custos médicos diretos foram considerados e distribuídos em internação hospitalar, medicamentos, gases medicinais, exames, honorários médicos, materiais e procedimentos, alimentos e higiene/cosméticos.

Resultados

Foram identificados 699 pacientes com gasto total de R\$ 8.972.526,69. Do total de gastos, 31% foram destinados a internação hospitalar (R\$ 2.769.330,96) e 23% com medicamentos em geral (R\$ 2.062.253,50). Do total de pacientes identificados, 61% (N=429) correspondem a pacientes internados, com tempo médio de internação de oito dias, gasto médio de R\$ 20.690,70 em 24 meses e média de R\$ 10.345,35 por ano.

Resultados (Continuação)

O gasto por internação para estes usuários foi de R\$ 14.362,96, com média de internação por paciente internado de 1,44. Para os pacientes que receberam tratamento ambulatorial (N=270), a média de gastos nos 24 meses foi de R\$ 356,36, com uma média anual de R\$ 178,18 e com gasto médio por tratamento no ambulatório de R\$ 297,88 (a média de visita no ambulatório para tratamento foi de 1,20, para estes pacientes).



Conclusões

A DPOC representa um ônus econômico significativo no sistema de saúde privado brasileiro, tendo como principal influenciador de custo, a internação hospitalar, seguida de medicamentos. O custo médio direto do dia de internação para os pacientes internados foi de R\$ 1.698,49 em hospitais particulares brasileiros, representando cerca de 10 vezes mais que um ano de tratamento ambulatorial. Intervenções que pudessem melhorar os desfechos da DPOC, através da redução dos sintomas e prevenção de exacerbações agudas, poderiam diminuir substancialmente os custos associados à doença.

Referências

- Oostenbrink J. B., et al. Resource use and risk factors in high-cost exacerbations of COPD. *Resp Medi* 2004; 98: 883-891.